

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Junho de 2015

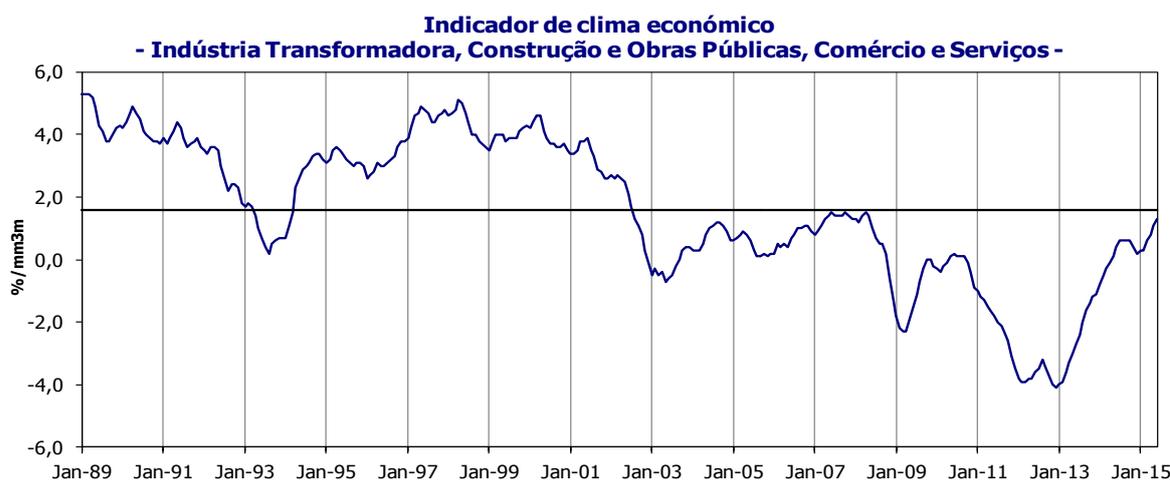
Indicador de clima económico continua a aumentar e indicador de confiança dos Consumidores diminui.

O indicador de confiança dos Consumidores manteve em junho a trajetória ligeiramente negativa.

O indicador de clima económico continuou a aumentar, atingindo o máximo desde maio de 2008. Em junho, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora e nos Serviços, estabilizou no Comércio e diminuiu na Construção e Obras Públicas.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores¹ em junho refletiu sobretudo o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da poupança, mas também das perspetivas sobre a situação financeira do agregado familiar e sobre a situação económica do país. No entanto, não considerando médias móveis, o indicador de confiança aumentou nos últimos dois meses.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou de forma ténue em junho, devido ao contributo positivo das apreciações sobre a procura global e das perspetivas de produção, fixando o máximo desde abril de 2008. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente no mês de referência, em resultado da evolução negativa das expectativas de emprego, uma vez que o saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou. O indicador de confiança do Comércio estabilizou no último mês no valor mais elevado desde agosto de 2001, refletindo o contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e das expectativas de atividade e o contributo negativo das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços recuperou em junho, devido ao comportamento positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no primeiro caso.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre abril e junho, interrompendo o acentuado perfil ascendente registado desde o início de 2013. Em junho, a redução do indicador resultou sobretudo do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da poupança, mas também das perspetivas sobre a situação financeira do agregado familiar e a situação económica do país. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou nos últimos dois meses, observando-se em junho um contributo positivo das expectativas sobre a evolução do desemprego e da situação económica do país.
Situação económica do país	O saldo das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou ligeiramente em junho, prolongando o movimento positivo registado desde o início de 2013 e apresentando o valor mais elevado desde maio de 2000. Pelo contrário, o saldo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país diminuiu de forma ténue no último mês, após atingir o máximo desde março de 2000, interrompendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar agravaram-se ligeiramente no mês de referência, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em junho de 2013. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar também se deterioraram em junho, após permanecerem estáveis nos três meses anteriores.
Poupança	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança tem vindo a diminuir desde março, contrariando o movimento ascendente observado desde o início de 2013. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução da poupança diminuiu nos últimos três meses, interrompendo a trajetória crescente registada desde junho de 2013.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram em junho, depois do agravamento observado nos dois meses anteriores. Por sua vez, as expectativas de compra destes bens deterioraram-se nos últimos dois meses, contrariando a trajetória ascendente apresentada desde janeiro de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu ligeiramente em maio e junho, após aumentar em abril, atingindo o mínimo desde maio de 2001 (também registado em março).
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou no último mês, retomando o movimento ascendente observado em abril. O saldo das expectativas relativas à evolução dos preços aumentou em maio e junho, suspendendo a trajetória descendente registada desde o final de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

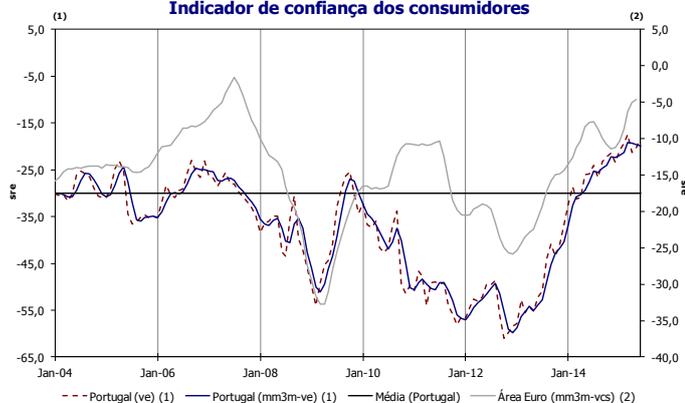


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

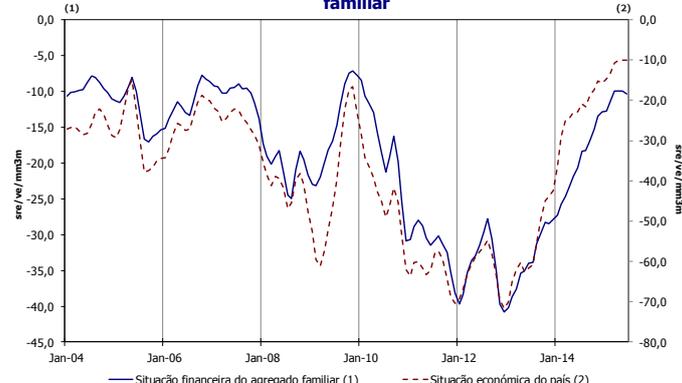


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança

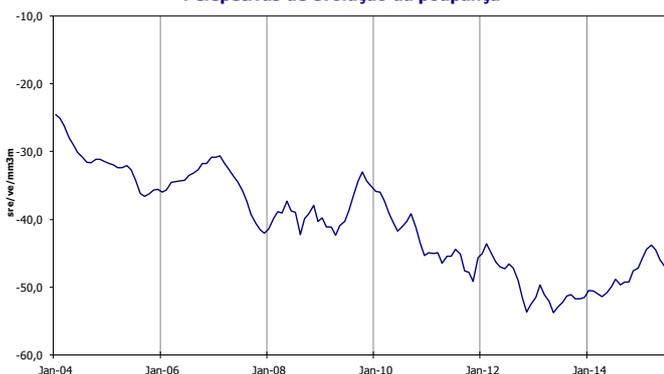


Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

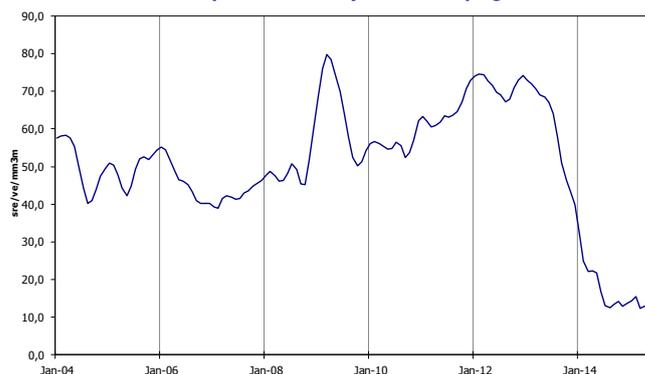


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

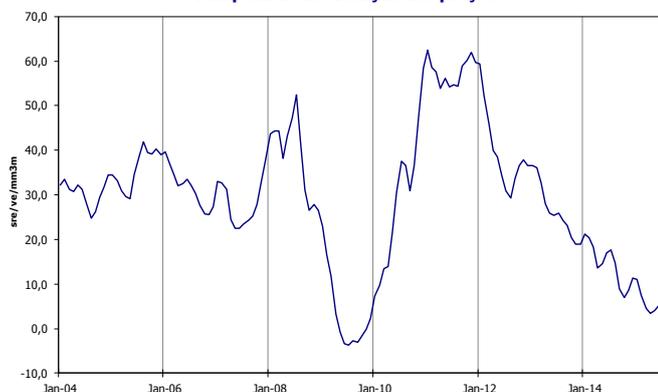


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou de forma ténue no mês de referência, mantendo o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde abril de 2008. O comportamento do indicador em junho resultou do contributo positivo das opiniões sobre a procura global e das perspetivas de produção, mais expressivo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram negativamente.
- Produção** O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou nos últimos quatro meses, invertendo a acentuada trajetória negativa registada desde outubro. O sre das perspetivas de produção também aumentou em junho, retomando o perfil positivo observado desde outubro.
- Procura** As apreciações sobre a procura global recuperaram acentuadamente entre abril e junho, atingindo o máximo desde abril de 2008, na sequência do movimento ascendente registado desde janeiro de 2013. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram no primeiro semestre, retomando a trajetória ascendente observada desde fevereiro de 2013. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo aumentou entre abril e junho, embora de forma mais expressiva no mês de referência, atingindo o máximo desde janeiro de 2008.
- Stocks** O saldo das opiniões relativas aos *stocks* de produtos acabados aumentou ligeiramente nos últimos dois meses, após ter diminuído nos três meses anteriores.
- Emprego** As perspetivas de emprego recuperaram entre fevereiro e junho, atingindo o máximo da série no mês de referência, na sequência do perfil crescente observado desde o início de 2013.
- Preços** O sre das expectativas de preços de venda aumentou nos últimos cinco meses, invertendo a trajetória decrescente registada desde outubro de 2013.
- Agrupamentos** Em junho, o indicador de confiança recuperou nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Consumo, de forma mais significativa no primeiro caso, e estabilizou no agrupamento de Bens de Intermédios.
- Os sre das apreciações sobre a produção atual, procura global, procura externa e *stocks* de produtos acabados e das perspetivas de emprego recuperaram em todos os agrupamentos. Os saldos relativos às expectativas de produção e de preços de venda aumentaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento. Em junho, as apreciações relativas à procura interna recuperaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

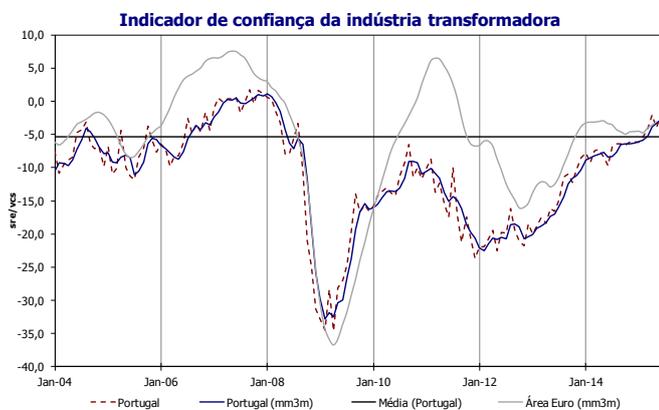


Gráfico 9

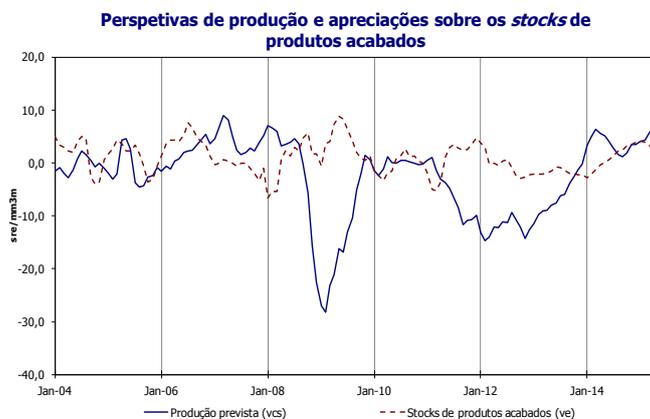


Gráfico 10

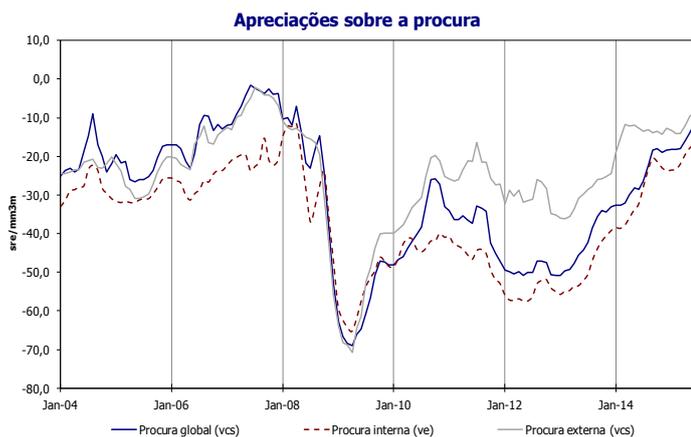


Gráfico 11



Gráfico 12

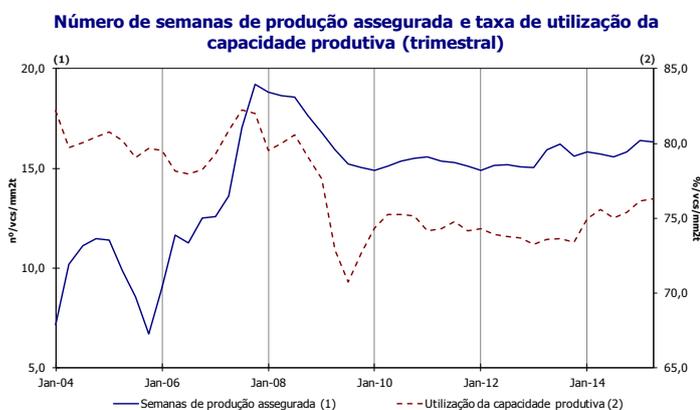
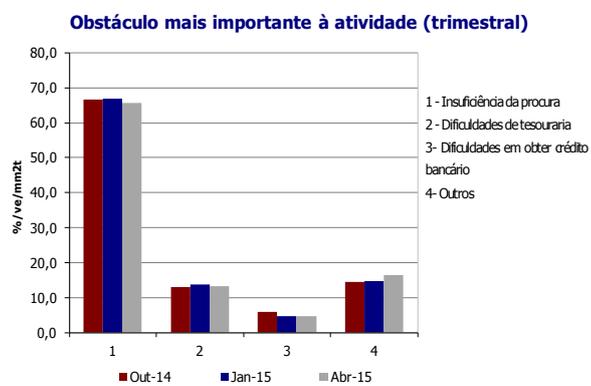


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em junho, após ter aumentado no mês anterior, suspendendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012. A evolução do indicador de confiança no mês de referência deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que as opiniões sobre a carteira de encomendas contribuíram positivamente.
- Atividade da empresa** As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram desde dezembro, embora de forma ténue no último mês, fixando o máximo desde fevereiro de 2010.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou ligeiramente em junho, mantendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde o final de 2009.
- Emprego** Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos três meses, interrompendo a trajetória ascendente registada desde dezembro de 2012.
- Preços** O sre das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa recuperou em junho, prolongando o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde outubro de 2008.
- Fatores limitativos** A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou de forma ténue no mês de referência, após ter atingido o mínimo desde fevereiro de 2010. Em junho, a insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se um aumento da percentagem de empresas que indicou este obstáculo como o mais importante. Entre abril e junho, verificou-se uma redução acentuada da percentagem de empresas que indicou o nível da taxa de juro como o obstáculo mais importante.
- Divisões** Em junho, o indicador de confiança diminuiu na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” e aumentou nas divisões de “Engenharia Civil” e “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, de forma mais expressiva no primeiro caso.
- No último mês, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis nas divisões de “Atividades Especializadas de Construção” e “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, verificando-se um aumento em todas as variáveis na divisão de “Engenharia Civil. As apreciações sobre a carteira de encomendas agravaram-se na divisão de “Atividades Especializadas de Construção” e recuperaram nas divisões “Engenharia Civil” e “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. O saldo das perspetivas de emprego diminuiu nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Atividades Especializadas de Construção”, tendo aumentado na divisão de “Engenharia Civil”. Os sre das opiniões sobre a atividade da empresa e das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentaram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

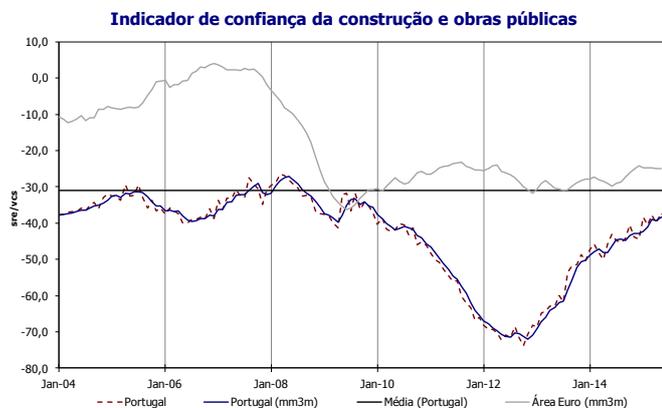


Gráfico 15

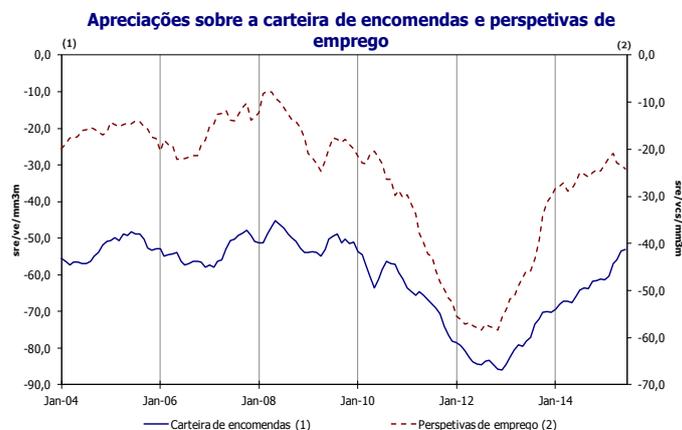


Gráfico 16



Gráfico 17

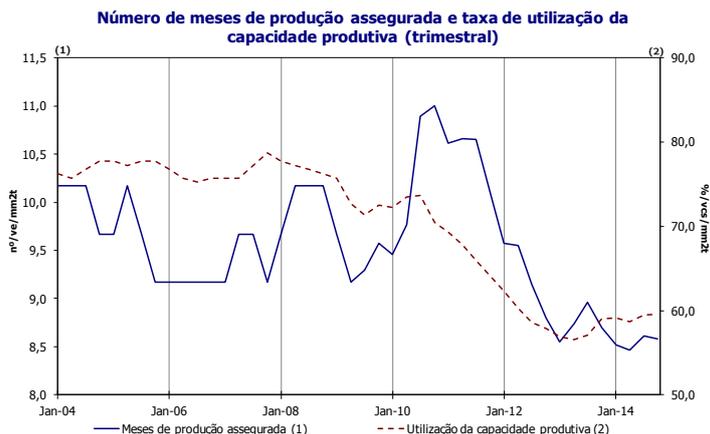
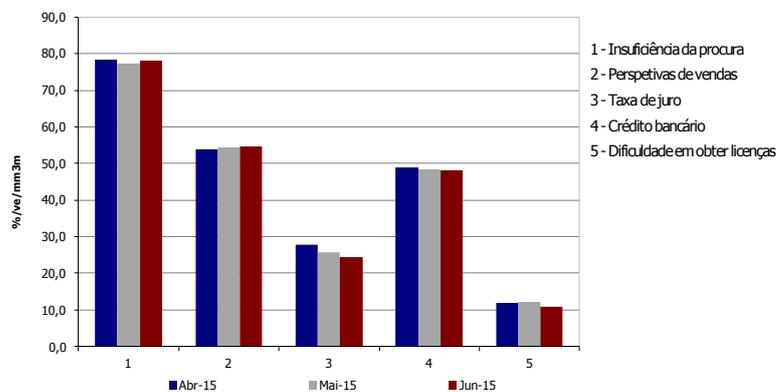


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio estabilizou, em junho, no valor mais elevado desde agosto de 2001, suspendendo a tendência ascendente iniciada em fevereiro de 2012. Esta evolução resultou do contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e das expectativas de atividade e do contributo negativo das opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> . Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no mês de referência, devido ao contributo negativo de todas as componentes.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram ligeiramente no último mês, mantendo a trajetória crescente observada desde março de 2013 e registando o máximo desde maio de 2008.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas também aumentou em junho, prolongando o perfil positivo iniciado em novembro de 2013 e fixando o valor mais elevado desde outubro de 2000.
Encomendas a fornecedores	Por sua vez, as expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se no último mês, suspendendo o movimento ascendente observado desde novembro de 2012.
Volume de stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou de forma ténue em junho, após ter diminuído nos três meses anteriores.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em junho, mantendo o perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo dos últimos oito anos.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentou de forma significativa entre março e junho, após ter diminuído expressivamente entre dezembro e fevereiro, posicionando-se no segundo caso acima da média da respetiva série.
Subsetores	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.</p> <p>No último mês, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis em ambos os subsectores, sobretudo no Comércio a Retalho. As opiniões sobre o volume de vendas e as perspetivas de atividade recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso. Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura dos preços de venda, das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e das expectativas de emprego aumentaram em ambos os subsectores. Por sua vez, o sre das perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores diminuiu nos dois subsectores, de forma mais expressiva no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

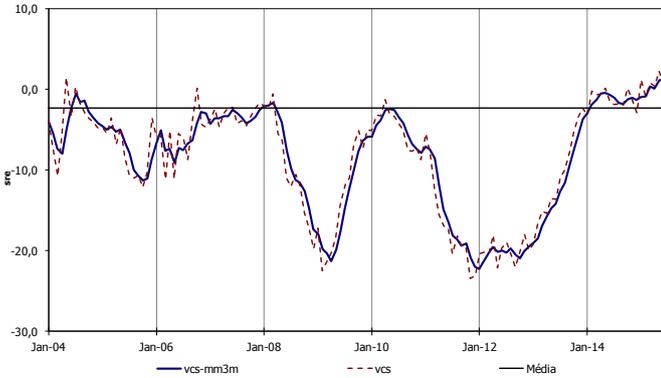


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

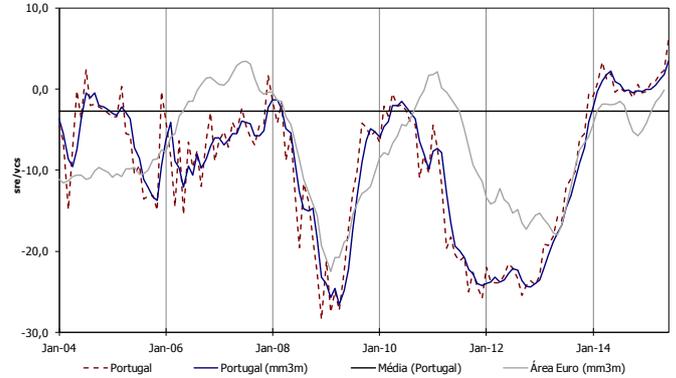


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

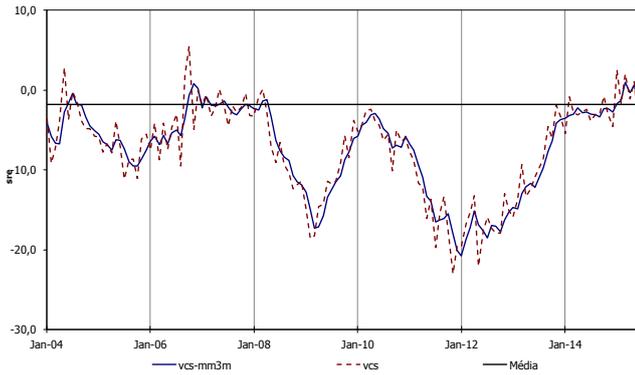


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

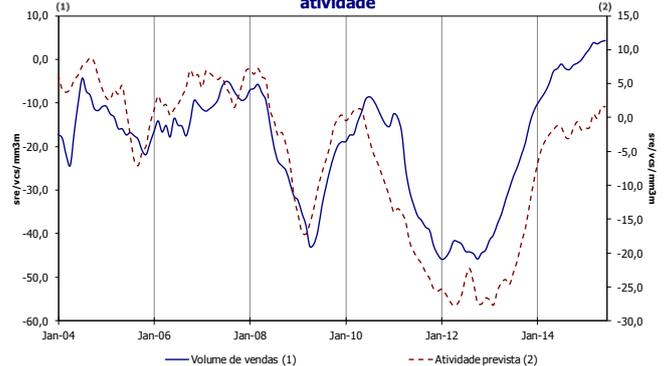


Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências

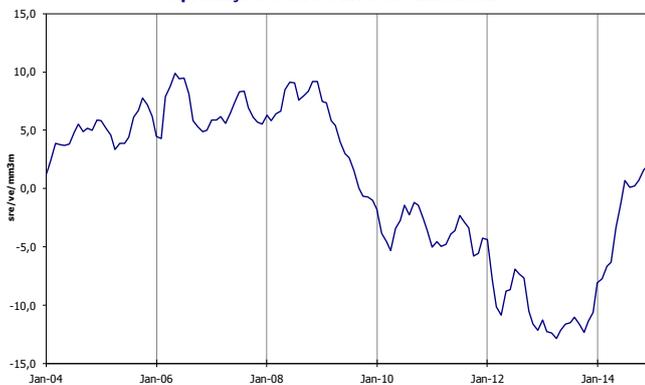
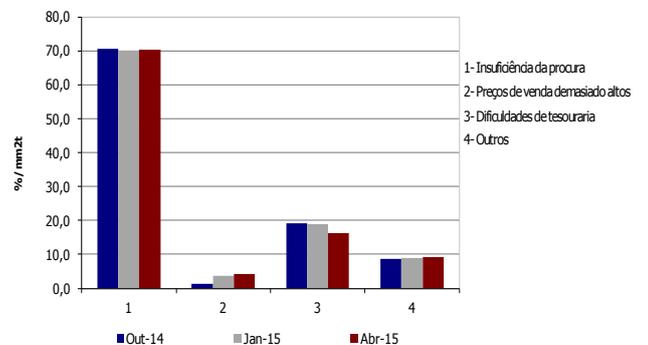


Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços recuperou no mês de referência, prolongando o acentuado perfil positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2008. No último mês, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, perspetivas sobre a evolução da procura e apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, de forma mais significativa no primeiro caso.
- Atividade da empresa** O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou entre fevereiro e junho, mais expressivamente no último mês, invertendo o movimento descendente observado desde setembro.
- Volume de vendas** O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído entre março e maio.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou entre março e junho, embora menos expressivamente no último mês, retomando a trajetória positiva observada desde o final de 2012. As perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram em junho, após o agravamento observado no mês anterior. É de destacar que ambos os saldos registaram, no mês de referência, os respetivos máximos desde junho de 2008.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em maio e junho, invertendo o movimento descendente dos dois meses anteriores. Por sua vez, as expectativas sobre a evolução do emprego agravaram-se ligeiramente em junho, após terem recuperado no mês anterior.
- Preços** O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma ligeira em junho, retomando a evolução negativa iniciada em dezembro.
- Secções** Em junho, o indicador de confiança aumentou em cinco das oito secções dos Serviços salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" e de "Alojamento, restauração e similares", com os aumentos mais significativos.
- No último mês, quatro das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por registar um aumento num maior número de variáveis. Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Outras atividades de serviços", por apresentar uma redução dos saldos na maioria das variáveis.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de julho de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

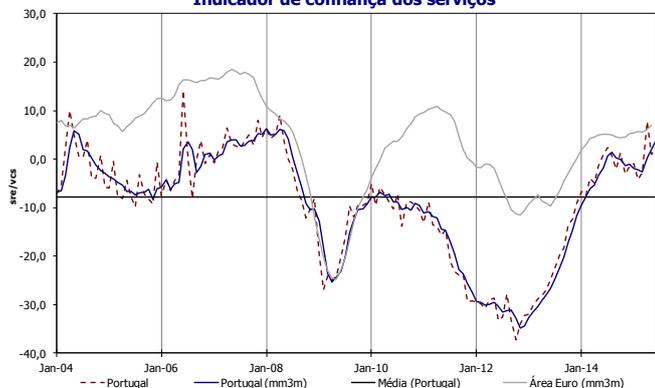


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

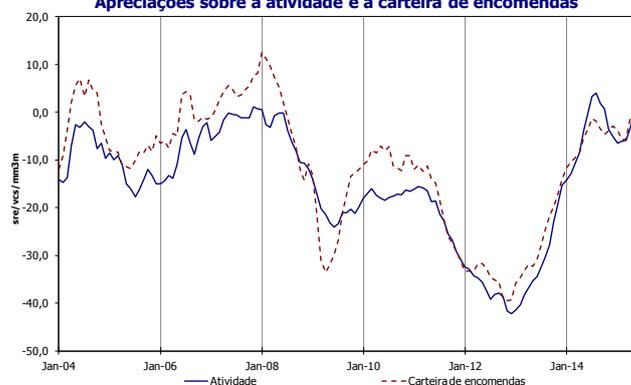


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

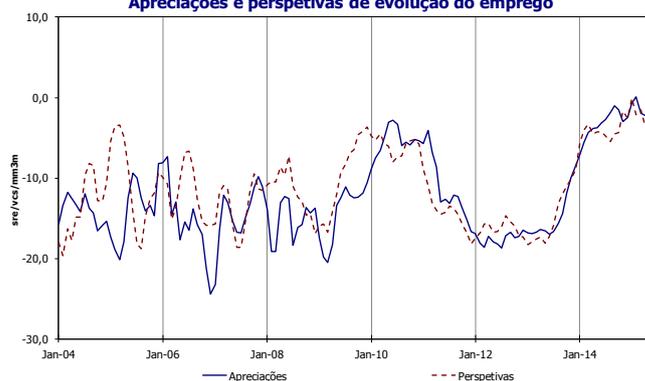
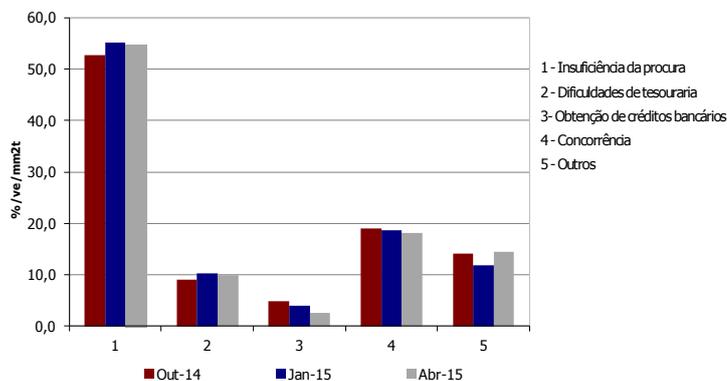


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014						2015							
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,1	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3	-21,9	-21,2	-19,2	-19,4	-19,7	-20,0	
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,7	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	-10,0	-10,0	-10,0	-10,4	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,5	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	-10,7	-10,1	-10,1	-10,1	
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,4	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	12,4	12,8	12,7	12,4	
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,6	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	-43,8	-44,6	-46,0	-47,0	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5	-6,4	-6,3	-6,3	-6,1	-5,9	-5,2	-3,9	-3,3	-2,7	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,6	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9	-15,9	-13,9	-11,8	
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9	3,5	3,5	4,0	4,3	5,7	6,6	6,6	6,9	
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4	2,2	2,7	3,3	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,0	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	-43,4	-42,9	-42,9	-42,2	-41,1	-38,9	-39,4	-38,4	-38,6	
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,1	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0	-55,9	-53,4	-53,0	
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-15,9	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0	-24,3	-24,6	-23,2	-21,8	-20,8	-23,0	-23,4	-24,2	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-1,0	-1,3	-1,0	-0,9	0,4	0,1	1,2	1,2	
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	-2,3	-2,8	-1,7	-1,3	0,9	-0,3	0,6	-1,4	
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	0,5	1,2	1,8	3,5		
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2	-0,8	0,0	1,3	2,5	3,9	3,7	4,2	4,4	
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0	-2,9	-1,5	1,2	3,0	6,6	4,3	4,2	0,6	
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,8	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4	0,7	1,4	1,7	3,0	3,3	4,6	4,0	6,3	
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,7	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7	-0,7	-1,9	-1,6	-1,5	0,4	-0,2	1,5	1,6	
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,7	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6	0,9	-1,2	-0,5	0,7	2,6	0,2	1,0	-0,9	
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,3	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1	-3,1	-3,9	-2,3	-3,6	-2,1	-0,2	2,1	5,0	
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,4	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2	3,1	2,1	2,4	
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5	5,4	3,4	3,8	
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,6	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2	0,7	0,8	0,9	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,8	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-1,7	0,7	1,3	0,3	0,0	-1,3	-1,1	-1,9	-2,2	-2,6	0,3	2,0	3,7	
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,0	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8	-3,6	-5,0	-6,5	-6,1	-5,9	-3,4	-0,3	3,2	
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,2	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8	3,5	4,6	4,6	5,1	3,6	5,6	5,3	6,8	
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,2	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6	-3,9	-2,9	-3,7	-5,8	-5,6	-1,4	0,9	1,2	
29 Indicador de clima económico****	%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,1	Dez-12	5,3	Abr-89	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	0,6	0,8	1,1	1,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014						2015						
				Valor	Data	Valor	Data	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)	sre	Set-97	-30,1	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5	-20,8	-19,4	-17,5	-21,3	-20,2	-18,4
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-9,2	-10,7	-10,1	-10,4	
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-31,6	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	-8,5	-10,3	-11,3	-8,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	42,3	6,4	Jun-15	85,6	Fev-09	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	7,1	18,5	12,5	6,4
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	Set-97	-32,8	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	-45,2	-45,8	-47,0	-48,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)	sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4	-6,6	-6,1	-6,1	-5,5	-4,0	-2,1	-3,9	-2,3	
7 Procura global atual (a)	sre	Jan-87	-19,7	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4	-12,9	-12,5	-10,0
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4	4,1	2,0	5,8	5,1	6,1	8,6	5,1	6,9
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8	1,8	4,3	3,7
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)	sre/vcs	Abr-97	-31,2	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3	-40,4	-43,8	-44,5	-38,4	-40,4	-37,9	-40,0	-37,3	-38,6
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	Abr-97	-46,3	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7	-55,0	-52,5	-51,6
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-97	-16,0	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9	-25,0	-26,0	-18,6	-20,9	-23,0	-25,0	-22,1	-25,5
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,3	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0	0,1	-1,2	-3,0	1,2	-0,8	0,8	0,4	2,3	0,9
14 -Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8	-3,0	-4,5	2,5	-1,7	2,0	-1,2	1,0	-4,0
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-2,7	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,6	-0,4	-0,3	0,7	1,1	1,9	2,3	6,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,2	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4	0,0	-1,6	5,5	3,5	2,7	4,8	5,0	3,4
17 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	-8,7	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9	-2,2	-4,2	10,1	3,2	6,6	3,2	2,9	-4,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	-7,8	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0	0,9	3,1	0,9	5,0	4,0	4,9	3,2	10,6
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	Jan-89	8,6	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6	-1,5	-4,7	1,4	-1,4	1,3	-0,4	3,6	1,5
20 - Comércio por grosso (a)	sre/vcs	Jan-89	9,6	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1	-3,1	-2,6	4,3	0,5	3,1	-3,2	3,2	-2,7
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	Jan-89	8,2	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6	1,0	-6,0	-1,9	-2,9	-1,4	3,6	4,2	7,2
22 Volume de stocks atual (a)	sre	Jan-89	7,3	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6	3,1	1,8	2,3
23 - Comércio por grosso (a)	sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8	3,5	3,0	4,9
24 - Comércio a retalho (a)	sre	Jan-89	8,5	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6	2,7	0,4	-0,4
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)	sre/vcs	Abr-01	-7,9	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	1,0	2,4	0,7	-2,1	1,3	-3,1	-1,5	-0,9	-4,2	-2,7	7,8	1,0	2,4
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	Abr-01	-12,1	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0	-10,0	-7,0	-2,6	-8,6	-6,6	5,0	0,8	3,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-1,3	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1	2,4	5,3	6,2	3,9	0,7	12,1	3,2	5,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	Abr-01	-10,3	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1	-1,8	-2,9	-6,4	-8,0	-2,4	6,3	-1,1	-1,7

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expetativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)
 - Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/idemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2014 ⁽²⁾	Junho 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	97,2%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	95,2%
Comércio	1125	95,0%	98,2%
Serviços	1458	96,2%	99,0%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2015
	74,3%	81,0%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.